



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONALISTA INDEPENDENTE

DIRECTOR E EDITOR  
BENJAMIM DA COSTA DIAS  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Rua 19, n.º 62—ESPINHO

PROPRIEDADE  
de um Grupo de Sócios da  
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR  
AMERICO FERNANDES DA SILVA  
Comp. e Imp. na TIP. LOPES & VALENTE  
Rua do Bomfim, A-335-B—Telef. 6472—PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

«Defesa de Espinho»

deseja a todos os colaboradores assinantes, anunciantes e amigos FESTAS FELIZES.

POR motivo do aniversário da «Defesa», muitos assinantes e amigos nos felicitaram verbalmente. Não damos os seus nomes, como seria nosso desejo, por não termos tomado nota dos mesmos. Aqui registamos, porém, o nosso agradecimento a todos.

\*

\* \*

Tiveram a gentileza de nos enviar cumprimentos e felicitações que muito nos penhoraram, os excmos srs.: capitão Rogério Ferreira, ilustre governador civil de Faro; João Pimentel, considerado jornalista, de Lisboa; dr. Afonso Perdigão, digno inspector de Sanidade Pecuária deste concelho; José Moreira Baptista, nosso distinto colaborador, de Portalegre; Mário Victor Guimarães, nosso antigo e querido camarada, actualmente residente em Gaia, e Armando Gomes de Bastos, nosso prezado assinante, de Vila do Conde. Igualmente consignamos aqui o nosso reconhecimento ao ilustre correspondente de «O Primeiro de Janeiro», sr. Martins de Almeida, pelas suas amáveis referências, e a todos os prezados colegas que registaram o aniversário deste periódico com palavras amigas e carinhosas.

Destes, notamos os seguintes: «A Verdade», de Lisboa, «O Distrito de Portalegre», de Portalegre, «O Democrata», de Aveiro, «O Correio de Azemeis», de O. de Azemeis, «O Progresso da Murtosa», «Brados do Alentejo», de Estremoz, «O Comércio de Gaia», «O Regional», de S. João da Madeira, «O Concelho da Murtosa», «Ala Esquerda», de Beja, «Semana Tirsense», de Santo Tirso, «O Comercio de Viveres» de Lisboa.

## Pelo embelezamento de Espinho

### Aguas, lixos e esgotos

Não precisávamos de deixa para prosseguirmos no fim em vista, de concorrermos quanto em nós caiba, para que o maior progresso de Espinho seja um facto palpável, mas o artigo da «Defesa de Espinho», com que abria o número de 22 de Março, veio dar fôrça à nossa intervenção, e eis-nos outra vez na liça, porque Espinho merece pela sua população fixa e pela sua população flutuante, realizações absolutamente inadiáveis, com o que só tem a lucrar, embora nenhuma delas se possa conseguir sem grandes sacrifícios.

Espinho não tem um abastecimento de águas potáveis, não só para usos públicos, mas ainda para a sua população, que deverá ir a tôdas as casas, para comodidade dos seus habitantes, sejam quais fôr. O Govêrno deu participação do Estado de 50 por cento para se canalizarem águas que nascem em Anta. Para ali as águas são muito boas, mas, não por ser nossa ideia, não seriam menos boas as do Mosteiro de Grijó, que poderiam ser captadas em local onde o caudal era já suficiente para tôdas as necessidades de Espinho.

Mas, desta ou daquela maneira, que venham águas potáveis para Espinho é do que se necessita, é o que exige uma vila sede do concelho, visitada por gente de tôda a parte, e muita, mesmo muita, costumada ao máximo das comodidades, e a água canalizada numa habitação é uma das maiores comodidades e uma das maiores necessidades. Estarão em activo serviço as obras a que êste melhoramento se refere? Não estarão? Não sabemos.

E' rara a casa em Espinho que não tenha o seu poço e não tenha o seu tanque; estes tanques, sem os necessários cuidados, são as fábricas de milhões de mosquitos, que se maiores males não fizessem, incomodam duramente durante as noites, todos aqueles que supõem um luxo, a defesa contra o mosquito, que são os mosquiteiros. Não podemos ouvir o zumbido dos mosquitos, tanto ódio lhe temos desde que passamos por terras de Africa, e estamos sempre de acôrdo com a sua efectiva destruição ou na criação das maiores dificuldades na sua reprodução. Foi para isso que, nos países em que o ataque ao mosquito se fez sempre, que se inventaram os caixilhos de rêde de arame de malhas fixas que tapam os poços e os tanques, ou as inofensas gôtas de petróleo na água dos tanges e nas próprias regueiras onde a água se estagna. Estas providências impõem-se em Espinho, não só durante o verão, mas no outono e na primavera, como profilaxia contra muitas doenças que o mosquito transmite.

O problema da rêde de esgotos não pode exigir-se de uma vez, para Espinho, porque não havendo agua em quantidade, não pode haver rêde de esgotos; teremos portanto de recorrer aos esgotos parciais por meio de fossas que não devem dividir o esgoto próximo desses poços que existem em quasi todos os quintais, mas para qualquer ponto mais distante, a menos que se recorra aos metodos sécticos de transformação dos esgotos em tanques de depuração biológica, que tiram todo o meleficio aos mesmos esgotos, porque é isso preferível a ir lançar o esgoto nas praias de banhos o que é inconveniente, como se sabe, pelo exemplo de outras praias em que se adoptou êsse péssimo sistema.

Quanto a lixos, a forma mais higiênica de a vila se desembaraçar deles era queimá-los, pelo emprego dos diversos tipos de fôrnos de incineração de lixos, a menos que se pudes-

MELHOROU, finalmente o tempo que ultimamente nos tem mimoseado com seus lindos dias de autentica primavera. E o mar, reflexo do tempo, tem apresentado, por vezes o aspecto de um verdadeiro lago, alinhando agora em face dos esporões mais avançados e permitindo a pesca da deliciosa *sardinha de Espinho*, com que há tanto tempo não nos presenteava.

Oxalá que este lindo tempo se conserve pelo menos por algumas semanas pois bem preciso é para muitissimas coisas e principalmente para suavisar a miséria de muita gente.

CHEGA ao nosso conhecimento a grata noticia de que foi nomeado gerente do Consórcio Portuguez de Conservas de Peixe o nosso amigo, sr. Dr. Fernando Matos.

A escolha do seu nome, respeitado entre todos os industriais de conservas, representando uma homenagem às suas brilhantes qualidades e à sua cultura, revela-nos o justo critério que se reveste a decisão ministerial.

Fernando Matos, dotado de espirito empreendedor e de nítida visão do complexo problema conserveiro, não deixará de imprimir à acção do Consórcio de Conservas novas directrizes, que tornem mais proficua a sua existencia.

Espinho, como centro conserveiro, onde o sr dr. Fernando Matos iniciou a sua carreira industrial e onde conta gerais e arreigadas simpatias, por nosso intermédio, lhe dirige sinceras saudações, certo de que saberá impulsionar, ainda mais, essa riqueza nacional, correspondendo inteiramente à prova de confiança dada por S. Ex.<sup>a</sup> o Ministro do Comércio, que, por esta medida de largo alcance, colocou «*the right man in the right place*».

A hora legal no Continente portuguez pela qual serão regulados todos os serviços publicos e particulares, será adiada 60 minutos no dia 18 do corrente, às 24 horas.



# GRANDE COLEGIO PEDRO NUNES

Rua 14 — ESPINHO

## Maria Amélia F. Lopes de Rezende

MODISTA DE VESTIDOS  
DE SENHORA E CRIANÇA

Ultimas novidades em malhas clássicas

Rua 62 n.º 696 — ESPINHO

## Confeitaria Ideal

RUA PASSEIO ALEGRE

«Em frente ao coreto»

Telefone 64 — ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados  
bôlos da **Casa Sameiro** de Oleiros  
Casa especial em Chás finos, primoroso  
serviço de chá e bôlos.

## A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão  
de Forja e outros artigos

Vendas por junto e a retalho

880, AVENIDA 8, 886 RETEM, 80, Rua 29, 82

Caixa Postal n.º 4 — Telegramas-FERRO

ESPINHO

TELEFONE, 39

## Estima, Valente & C.ª

FABRICA A VAPOR  
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de ligo  
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 — Teleg.-ESTIVALENTE

ESPINHO

## Grande Pensão Mimosa

Rua Bandeira Coelho, 409  
e Rua 18, n.º 358 — ESPINHO

Instalada no magnifico prédio  
da «União Comercial de Espi-  
nho» e anexa aos negocios de

## J. Luiz Teixeira

Comodos aposentos, bom trata-  
mento e diarias muito acessiveis

## Pensão do Porto

— DE —

## José Monteiro de Lima

Avenida 8 — (esquina da Rua 25)

ESPINHO

Esplendida mesa e bons quartos—Pen-  
sões permanentes e refeições avulsas.  
Preços módicos.

## VINHOS DE PASTO

## José Tavares d'Oliveira & C.ª, L.ª

ESPINHO: Rua Desesseis, 1023

PORTO: Rua da Estação, 203

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

VAGO

## Fabrica Progresso

## Manuel Francisco de Silva & C.ª, L.ª

Esmaltagem—aluminio—Fundição  
Serralharia e Niquelagem—Execução  
perfeita e garantida

TELEFONE, 27 — ESPINHO

# GRANDE CASINO DE ESPINHO

## MAGNIFICO SERVIÇO

DE

## RESTAURANTE E BAR

# DANCING

Orquestras **Bobby Sax — Fred Trinscher e Odeon**

Reabre em 1 de Junho de 1936



## SOCIEDADE

## Aniversários

FAZEM ANOS: Hoje, a menina Nicolina, filha do nosso amigo e assinante sr. José Nicolau Soares da Costa;

—Em 14, os nossos amigos e assinantes srs. Francisco Pereira de Rezende, Luiz Pereira Bartolo e Luzitano Gil, distinto desportista;

—Em 15, a menina Maria Odete, filhinha do nosso amigo e assinante sr. Joaquim Pereira de Sousa, considerado industrial do Porto e da sr.<sup>a</sup> D. Maria do Céu Dias de Sousa, e a sr.<sup>a</sup> D. Margarida Taboada de Oliveira, esposa do nosso amigo e assinante, sr. José Carvalho de Oliveira;

—Em 16, a sr.<sup>a</sup> D. Elvira Brandão Lago, esposa do nosso amigo snr. Fernando C. Lago, m.lle Aurora da Silva Trindade, filha do nosso amigo sr. Manuel António Trindade e a menina Irene de Oliveira Santos, filha do nosso amigo sr. José dos Santos.

—Em 17, o nosso prezado amigo e assinante sr. Manuel da Costa Brandão, ausente no Rio de Janeiro e m.lle Maria Alves Pêna.

—Em 18, o nosso amigo e assinante sr. José dos Santos.

## Chegadas

Das suas propriedades de Ermezinde, com sua esposa e filhinha o nosso amigo e assinante sr. capitão José Lopes de Brito.

—De Madrid, acompanhada de suas filhinhas, regressou à sua casa desta praia, a sr.<sup>a</sup> D. Margarida Taboada de Oliveira, esposa do nosso amigo sr. José Carvalho de Oliveira.

—Afim de passarem as festas da Páscoa, encontram-se nesta praia, os nossos prezados amigos srs. dr. António Teixeira de Andrade e esposa, eng.<sup>o</sup> José Pena da Silva, Mário Leal Júnior Francisco Soeiro, José de Pinho Faustino e família.

## Pela Imprensa

## Correio de Coimbra

Completo mais um ano de vida este nosso prezado colega, que vê a luz da publicidade na linda cidade do Mondego, sob a inteligente direcção do sr. dr. Herculano de Carvalho.

Saudando por tal facto o estimado confrade, desejamos-lhe longa e próspera vida.

## Talvez seja possível

Pessoa amiga comunica-me que a ideia do pinhal e do palmar na parte norte da vila já foi apresentada aos leitores em artigo editorial da «Defesa».

Regosijo-me de ter ido ao encontro de um plano já previamente tornado público e que, por *qualquer circunstância*, dêle não tive conhecimento.

Poder-se-á dizer que *«les beaux esprits se rencontrent»*. Eu confesso que não me sobram recursos técnicos para a realização do plano. Este e o outro artigo traduzem sugestões — quiçá aproveitáveis — cuja realização não deriva da minha exclusiva competência. Da minha competência teria sido o alvitre; da competência de outros deve ser a sua efectivação.

E é evidente que ela não pode nem deve partir de uma entidade única, mesmo considerada praticamente suficiente. E' preciso interessar toda a vila e urge que toda a vila se interesse.

Primeiro pelos seus organismos oficiais. Depois por um conjunto de boas-vontades que investem uma iniciativa louvável e essencialmente prática.

Espinho, considerada, até certo ponto, como uma entidade administrativa autónoma — dentro da superior dependência estadual — tem as suas hierarquias que velam pelo interesse particular da vila, considerado como uma parte do interesse colectivo nacional.

Parece-me, portanto, que é lógico — e necessário — eleger uma comissão constituída por membros dessas hierarquias.

Dêste modo resultará um núcleo de vontades convergentes neste ponto capital: prover às necessidades vitais de Espinho.

A meu ver — e isto é ainda uma mera sugestão — da Câmara, do Turismo, da Liga e da Associação Comercial saíam os membros dessa comissão.

Com a participação oficial da Câmara ficava a comissão integrada numa entidade estadual. Do Turismo, da Liga e da Associação Comercial viriam os membros com uma representação tácita de toda a vila. Esta comissão deve, em princípio — e isto é outra mera sugestão — fazer um estudo sobre as possibilidades materiais da realização do plano. Só depois de convenientemente elaborado esse estudo entra em jôgo a iniciativa de toda a vila, entendida como um agregado de indivíduos amigos da sua terra e a ela ligados por vínculos que se transmitem de pais a filhos.

Proceda-se, quanto antes, à eleição da «Comissão Pró-Interesses Vitais de Espinho». E então continuaremos a escrever.

Antes disso nada se pode fazer.

Cézer Rodrigues.

## Farmácia de serviço

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado próximo, está de serviço permanente a Farmácia Teixeira.

## Estabelecimento

Passa-se, bom local, falar Rua 19.

Chapelaria Progresso

ESPINHO

se adoptar as celas, Becari, onde se transformam os lixos em adubos bons para a agricultura, acabando-se, de uma ou de outra forma com os lixos que se deitam um pouco por toda a parte, até mesmo junto às casas mais próximas das praias, o que além de inconveniente, não é bonito.

Seremos importunos com tantas sentenças? Talvez. Mas anima-nos o propósito de ajudar todos quantos trabalham pró-Espinho e não devem querer-nos mal por isso.

E, quando lá voltarmos, daremos graças a Deus, quando virmos mais obras de alindamento, de progresso, embelezando-se a vila e atraindo mais banhistas, sem os quais Espinho não pode passar.

X. T.

## SOCIEDADE

## Partidas

Para Macieira de Cambra, afim de passar ali algum tempo, seguiram as sras. D. Maria da Conceição, D. Carmen e D. Adelina Fernandes Lago.

## Estadas

Cumprimentamos a passada semana nesta praia os srs. Mariano Lopes, Lino Brandão, Erminio A. Vieira e Joaquim Vinhas.

## Doentes

Já se encontra quasi restabelecido da doença que ultimamente o acometeu, o nosso prezado amigo sr. Joaquim Cardoso Lucas.

—Encontra-se doente a menina M.<sup>a</sup> Fernanda, dilecta filhinha do nosso amigo e assinante snr. Alfredo Cruz.

## Dr. Correia Marques

Entrou no goso de licença, o Ex.<sup>mo</sup> Sr. dr. Correia Marques, digno delegado de saúde dêste concelho, ficando a substituí-lo interinamente, o Ex.<sup>ma</sup> sr. dr. Candido Lago.

## Protecção á Mendicidade de Espinho

## Receitas

Saldo do mês de Fevereiro, 3.123\$11; Cobrança efectuada durante o mês, 2.433\$50.

## ADMINISTRAÇÃO DO CONCELHO

Recebido por diversos, 295\$00

## DIVERSOS:

Da família Fernando Tavares da Silva, sufragando a sua alma, 40\$00; Por intermédio da Associação Comercial, sufragando a alma do seu desditoso Presidente—Ex.<sup>mo</sup> Sr. A. Trindade, por oferta dos Ex.<sup>mos</sup> Srs.: Estima, Valente & C.<sup>a</sup>, 100\$00; José Augusto da Silva Ribeiro, 20\$00; António Francisco Dias, de Braga, 20\$00; de seu estremecido filho, Sr. Joaquim Trindade, 200\$00. SOMA 6.231\$61.

## Despesa

Pelas quatro distribuições do mês, 3.553\$50; subsídios para leite, 58\$00; Idem, para rendas de casa, 70\$00; Idem, para funeral, 6\$00; Idem, extraordinários, 90\$50; Distribuição extraordinária, sufragando a alma do Ex.<sup>mo</sup> Senhor António Trindade, 221\$00. Soma 3.999\$00.

SALDO PARA ABRIL 2.232\$61

## A DIRECÇÃO

Assinar a DEFESA DE ESPINHO é contribuir para a defesa dos interesses da nossa linda terra.



**Fosforeira Portuguesa**

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a industria nacional.

**Espectáculos****TEATRO ALIANÇA**

Hoje: grande noite de gala no Aliança. Exibe-se finalmente, em Espinho, uma das grandes obras primas da época, tão ansiosamente esperada pelo público e pelos críticos: a celeberrima «**Mascarada**». Não se trata dum filme, vulgar, como tantos outros.

Vem precedido duma fama extraordinária e universal. Por onde passou, deixou um rasto de êxito como não há memória. Os críticos celebraram as suas qualidades, em artigos entusiásticos e vibrantes. É o público aplaudiu-o com um calor desnudado, em Paris, em Londres, em Berlin... Espinho não lhes vai ficar atrás, com certeza. «**Mascarada**» deve marcar o maior êxito da época. Vai ser infalivelmente, o grande acontecimento da Páscoa e da temporada.

É um espectáculo inexcitável, pela sua realização magnífica, pelo seu argumento, pela sua técnica e pela sua interpretação entregue a um grupo notabilíssimo de artistas em que se destacam os nomes de *Paula Wessely*, *Olga Tscheknwa* e *Adolph Wolbruk*. Uma indicação para o público: a realização de «**Mascarada**» é de Willy Forst, o autor dessa maravilha que foi «**Sinfonia incompleta**».

«**Mascarada**» não lhe é inferior, muito embora seja outro género. O seu êxito foi até superior ao da «**Sinfonia Incompleta**». É duma belesa, duma graça, dum luxo, dum encanto iuexcedíveis.

Esta tarde ou esta noite ninguém deve faltar à estreia dum dos maiores acontecimentos cinematográficos de todos os tempos.

Não ver a «**Mascarada**» —um filme que é o orgulho da Europa—é um verdadeiro crime.

No mesmo programa magníficos e escolhidos complementos.

No próximo domingo

**A Quermesse Heróica**

Primeiro prémio do cinema francês.

Espinhenses, não deveis consumir senão os fósforos da FOSFOREIRA PORTUGUESA porque sendo os melhores do país, são fabricados na vossa terra.

**Uma récita encantadora**

Com a casa literalmente cheia, tam cheia como nunca a vimos, realizaram as gentis e graciosas alunas do «Colégio de N.ª S.ª da Conceição», desta vila, no penúltimo sábado, 4 do corrente, no «Teatro Aliança», a sua anunciada récita.

As festas do «Colégio de N.ª S.ª da Conceição» alcançaram justificada fama pela sua boa organização, pelo bom gosto dos seus programas e pela quási impecável perfeição do desempenho de todos os variados números. Daí, o empenho com que se disputaram os convites para o interessantíssimo espectáculo, ao qual vieram assistir algumas famílias do Pôrto e de outras localidades.

Começou o programa por alguns números de canto coral em português e em francês, salientando-se o lindo hino do Colégio — música de Fausto Neves e letra de Carlos de Moraes — «La Patrie t'appelle», música de Claude Augé e letra de M.me Toscano Pessoa, e «Desgarradas», música de Ernesto Maia e letra de João Grave; seguiram-se números de ginástica admiravelmente executados, recitativos, e demonstrações ao piano, pelas alunas Hermínia Olga Póvoas, Maria Helena e Élia Loureiro, M. Clementina Gaioso, Maria Teresa P. R. Valente e Sara Nunes de Pinho, terminando a 1.ª parte com o fino e engraçadíssimo número—*Bonecas*—hábilmente desempenhado pelas meninas Joaninha M. Braga (Pierrot), Maria Helena Pontes (Boneca de Saxe), Maria de Lourdes V. de Oliveira (Boneca Saloia) e Maria Elisa Cerqueira Magro Ferreira (Boneca de trapos).

A 2.ª parte iniciou-se com a *Valsa das Rosas*, executada pelas alunas mais pequeninas, seguindo-se vários recitativos e o soberbo número *Vareiras* (rancho)—música de Fausto Neves e letra de Carlos de Moraes. Este número, não só por ser original, mas pela sua vivacidade e deliciosa música, foi um dos que mais entusiasmou a assistência, pelo que teve de repetir-se.

Neste numero tomaram parte as seguintes meninas:

Gita Oliveira, Francelina Pereira, Elisa Vieira, Ercilia Ramos Pereira, Maria Emília Santos, Maria Lourdes Pinho, Maria Caroliua Veríssimo, Aurora Ferreira, Maria João Vieira Neves, Maria Belem Barros, Maria Carolina Flores, Tancredina Santos, Maria La Salette, Maria Luiza Miranda, Maria Luiza Valente, Ilva Oli-

veira, Fernanda Povoas, Maria Emília Santos, Maria Manuel Sousa, Olinda Vieira, Alfredina Figueiredo, Fernanda Abrantes e Joaninha Miranda.

Merece menção especial, nesta parte, o número cómico — *Uma anedota, duas anedotas* — desempenhada pelas meninas Alfredina Figueiredo e Fernanda Abrantes que, imitando os palhaços do circo, mantiveram a plateia em constantes gargalhadas, revelando um espírito e uma graça pouco vulgares em crianças da sua idade.

O «Momento Musical», de Shubert (ensaio rítmico), foi um dos mais finos e apreciados números de todo o programa. Nele tomaram parte as alunas M.ª Cristina e Elsa Lassen, Inah Oliveira, Hermínia Olga Póvoas, Madília Dias, Idalina Resende, Palmira de Barros, M.ª Margarida Castro, M.ª Olinda S. Vieira, M.ª Olinda Faustino, Sara Nunes, M.ª Manuel C. Sousa, M.ª Teresa R. Valente, M.ª Teresa Vaz, M.ª Emília V. Oliveira e M.ª Clementina Gaioso.

Este lindo número foi ensaiado pela Ex.ª Sr.ª D. Leonor Arona Lassen. Também agradou muito, sendo bisado, o dueto—*Velinhos*—desempenhado pelos miúdos Manuel José C. Vaz e Olivia Soares Vieira. Terminou a 2.ª parte com a Valsa de Chopin que também foi de belo efeito.

A 3.ª parte foi preenchida com a representação da linda peça em acto, de Abílio de Mesquita, «A lenda do Castelo», hábilmente desempenhada por Maria Cristina Lassen, Fernanda Guedes, Sara Nunes, Carminda Nogueira, Idalina Rezende, Maria Teresa Valente, Maria Olinda Faustino, Elia Loureiro e Carlinda Folha.

Todas as figurantes se houberam muito bem.

Recitaram, com admirável dicção, as meninas Fernanda Guedes, Madília Braga Dias, Elsa Lassen, Carminda Nogueira, Maria Elisa Ferreira, Maria Alcina Pinho, Inah de Oliveira, Maria E. Vita de Oliveira, Maria Eduarda Vaz Oliveira, e a pequenina Mariana Oliveira,

Foi uma festa encantadora que deixou a toda a gente a melhor impressão, sendo apenas lamentável que dela não se tivesse tirado maior proveito em favor dos pobres ou de qualquer instituição de caridade.

A parte literária da récita foi ensaiada pela Ex.ª Sr.ª D. Maria José de Carvalho

**Café Nicola**

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinês onde também se vende a pezo

**Banda dos Bombelros****Voluntários de Espinho**

Para que melhor se possa apresentar por ocasião do próximo Congresso dos Bombelros, a Banda de Música dos B. V. de Espinho resolveu reformar o seu fardamento e, para êsse fim, organiza na próxima quinta-feira, 16 do corrente, no «Cine-Jardim», duas brilhantes sessões cinematográficas com um magnífico programa, do qual consta o magnífico filme «O amor, um beijo e um casamento».

Abrilhanará as sessões a apreciada «Orquestra Melódica de Espinho», sob a direcção do jovem maestro Fausto Neves (Sobrinho).

Ninguém deve faltar a uma destas sessões.

**Comunicado**

Fernanda Soares d'Almeida, moradora na rua 5 desta vila, declara que não se responsabilisa por qualquer venda ou dívida que seu marido, João Ribeiro Guimarães, efectue.

Reserva o direito de proceder a qualquer tempo sobre aqueles que, depois deste comunicado, transacionarem com o seu supradito marido sem o seu consentimento verbal ou escrito.

Espinho, 7 de Abril de 1936.

(a) *Fernanda Soares d'Almeida*

Vaz, illustre directora do Colégio; a marcação das danças pela professora Ex.ª Sr.ª D. Branca de Carvalho; a parte musical de tôdas as danças pelo professor sr. dr. António José de Carvalho e o canto coral pelo professor sr. Cipriano Gil.

Abrilhou o sarau uma excelente orquestra dirigida pelo maestro Fausto Neves.

As meninas que tomaram parte no espectáculo promoveram uma quete a favor dos pobres que rendeu 780\$00.

A repetição deste soberbo sarau, impunha-se, em benefício dos pobres de Espinho e é desejada por inúmeras pessoas.



**Grande Hotel de Espinho**Um dos melhores das  
praias portuguesas  
FERNANDO LAGO & C.<sup>a</sup>**Espectaculos****CINE-JARDIM RECREIO**

No seu programa de hoje apresenta-nos este cinema uma das mais extraordinárias Super-Produções de todos os tempos, uma obra prima de excepcional envergadura, com um argumento curioso e dinâmico que assombrou o mundo inteiro.

**Os Últimos dias de Pompela**

Um filme que traduz, com incedível fidelidade, a vida o praser, o sensualismo e a grande tragédia da dissoluta cidade romana.

Uma história emocionante de um amor grandioso e sublime como nunca o cinema nos contou.

Entre todas as cenas empolgantes deste maravilhoso filme, cumpre destacar as seguintes: Os amores de Clódia e Flávio—As lutas do Circo—A revolta dos escravos—A erupção do Vesúvio—O terramoto—A destruição de Pompeia e a Crucificação de Cristo.

O «Cine-Jardim» honra-se em nos apresentar esta surpreendente produção, logo após a sua exibição em Lisboa, Porto e Espinho, antes da sua apresentação em qualquer das grandes cidades da provincia.

Chamamos a atenção do público para que reconheça o esforço desta empresa que não se poupou a sacrifícios para nos apresentar tão grandiosa obra do cinema moderno.

No próximo domingo será exibida a deliciosa e encantadora comédia musical da «Fox», com a prodigiosa e endiabrada estrela de 5 anos, Shirley Temple e o formidável actor americano, Lionel Barrymore.

**A Mascote do Regimento**

Um filme sumamente admirável, com brilhantes cenas coloridas e um argumento em que o drama, a comédia, a tragédia e a alegria se dão as mãos.

Os fósforos da FOSFOREIRA PORTUGUESA honram a industria nacional e a terra onde são fabricados.

# Vida Desportiva

**Uma vez por semana...**

*Sinto, por vezes, um enorme desânimo, um imenso desgosto, ao ter conhecimento de certos procedimentos equivocados, desequilibrados, demonstradores dum espirito inferior sem noção das responsabilidades. E dá-me vontade de pôr ponto final na luta desassomburada que sustento nestas colunas, ao serviço, modesta e imperfeitamente, embora, da Causa Desportiva.*

*Só encontro motivos para dizer mal. Só verifico factos que merecem censura. Só vejo atitudes infelizes que necessitam de reparo. Só constato más-vontades e amãos da parte daqueles que tinham obrigação de, mais ordenadamente, mais calmamente, conduzir e educar os que sabem pouco, os que nada sabem.*

*Fixemos bem, para que não possam restar dúvidas sobre a maneira como conduzo a minha orientação: não me movem ódios pessoais de qualquer espécie, não me impelem motivos de despeito de qualquer ordem. Sou, antes, amigo de todos. Mas o meu melhor amigo, se o merecer, terá de suportar as minhas censuras da mesma maneira como eu suporto as que me fazem, tantas vezes justamente!*

*Não tenho a pretensão da infalibilidade nem da perfeição. No entanto, com razão ou sem ela, tenho de expôr com clareza e sem rodeios a minha maneira de pensar.*

*Eis porque não concordo com a forma como foram recebidos os jogadores do S. C. de Fafe, os quais foram enviados, por um espirito e vingança, para uma entulheira a servir de balneário, debaixo das bancadas!*

*E' certo que os jogadores de Espinho, quando foram a Fafe, tiveram como balneário um miserável cubiculo. E' certo que o S. C. de Fafe reservou para si as melhores instalações, que também eram péssimas. É certo que só deram umas duas ou três toalhas aos jogadores vareiros. Tudo isto é certo. Mas os jogadores de Fafe, que deram mostras duma grande correcção no seu campo, não têm culpa das asneiras dos seus directores e não mereciam, portanto, uma recepção tão antipática.*

*Dizem-me que foram os jogadores de Espinho os autores da ideia. E mais: que exigiram o cumprimento dela.*

*Eu não acredito. E não acredito porque a direcção do Sporting Club de Espinho, assim, passaria de orientadora a orientada. Concordo: se errou, errou por sua livre vontade.*

*Saibamos perdoar, meus senhores. E sejamos coerentes. Então para que se afixam no campo cartazes incitando a assistência a conduzir-se dentro das boas normas? Para quê?*

*O que nos vale é que o actual pandemónio sportinguista terminará num dia que já não vem longe.*

**Coisas...**

Segundo nos dizem, quando o Espinho ganha, os balneários enchem-se no final dos desafios dos chamados adeptos que abraçam este, que pagam coisas àquele, etc., etc.

Pois soubemos que no Domingo passado os rapazes se vestiram à vontade no final do desafio.

É que esses adeptos costumam mudar de rótulo—vendido.

A injustiça humana!...

\* \* \*

Ainda dizem que a indústria conserveira está em crise! Pois reserva em conserva (rima e é verdade) é o produto preferido, a avaliar pela venda dos últimos tempos. É pena que seja indigesta para fracos de estômago como nós. (Ficam proibidos os grandes piadistas da terra a dizer, com aquele ar de esmagadora superioridade que os caracteriza: «Fracos de estômago... e de espirito.»)

\* \* \*

Alguns Clubs de Aveiro, orientados por firmes vontades, têm proporcionado aos seus associados alguns magníficos jogos de foot-ball com grupos de grande categoria. Assim, o Benfica, o Vitória de Setúbal, o Sporting Club de Portugal, o Foot-ball Club do Porto já se exibiram esta época em alguns campos do nosso distrito. Mas, coisa curiosa: talvez por acharem os ares de Espinho muito fortes não se dignam vir até nós. Sempre são uns marotos!...

Adivinho & C.<sup>a</sup>

**Foot-Ball**

Triunfo merecido, sem dúvida, o conquistado pelo S. C. de Fafe no seu encontro para o Campeonato da II Li-

**Fosforeira Portuguesa**

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

ga com o Sporting Club de Espinho. Os nossos rapazes, embora tenham dominado durante todo o encontro, fizeram-no aos repelões, sem consistência, sem o menor conjunto. E assim, em tamanha desorientação, proporcionaram ao adversário um bom sistema defensivo, com o guarda rédes em evidência.

Os contra-ataques dos fafenses, poucos, eram sempre perigosos e bem delineados. A nossa defesa, em maré de pouca inspiração, era batida com nitidez e a sorte esteve pelo nosso lado, por vezes.

O único ponto da partida, que ditou a vitória dos minhotos, foi obtido depois da mareação dum canto. O remate do interior-direito partiu sem que ninguém procurasse impedi-lo.

Duas grandes penalidades, uma delas injustíssima, foram desperdiçadas pelo Sporting de Espinho.

Convém notar que os locais alinharam na 2.<sup>a</sup> parte sem Vieira que se maguou antes do intervalo. Isto é; a bem dizer já se encontra magoado desde o jogo de Coimbra. Lemos substitui-o e o «goal» que consentiu não tinha defesa... para êle.

A arbitragem foi péssima.

**Columbofilismo**

Grupo Columbófilo de Espinho

Realizou-se no passado Domingo o concurso de Lisboa.

A classificação causou surpresa em quasi todos os concorrentes.

Aqueles que têm por norma reservarem o melhor preparação para esta prova, e, que sempre marcaram as melhores posições, viram-se e desejaram-se.

A classificação é a que segue: Artur Oliveira, 1.º e 8.º; Jacinto Vaz, 2.º, 19.º, 20.º, 21.º; 28.º António Claudino de Moraes, 3.º e 6.º; António Salvador, 4.º, 5.º, 7.º, 10.º, 16.º, 22.º e 23.º; Hamilton Neto, 9.º, 15.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º e Alfredo M. Oliveira, 11.º; Salvador Dias Figueiredo, 12.º, 13.º e 14.º; Fernando Andrade, 17.º e 18.º; Antenor Ferreira da Costa, 29.º e 30.º;

\* \* \*

Para hoje está marcado o concurso de Elvas. Teremos nova surpresa na classificação? Aguardemos.

\* \* \*

Damos também o resultado de Santarém, retardado pelo motivo que expusemos no último número deste semanário.

El-lo: Hamilton Neto, 1.º, 2.º, 3.º, 11.º e 13.º; Fernando Andrade, 4.º, 5.º, 10.º, 12.º, 16.º, 21.º e 25.º; António Salvador, 6.º, 7.º, 9.º, 15.º e 17.º; António Claudino de Moraes, 8.º e 18.º; Salvador Figueiredo, 14.º; Jacinto Vaz, 19.º, 22.º, 23.º e 24.º; Artur Dias Cruz, 20.º.

Grupo do Norte de Espinho

Atendendo a que este grupo descansava no Domingo passado, resolveu, e muito bem, a sua direcção, fazer a entrega dos prémios dos concursos já realizados.

O acto decorreu animadíssimo.

\* \* \*

Para hoje está marcado o treino de Ovar.



# Colégio de S. Luiz

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus — Instrução Primária — Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Gabinetes de Física — Química e Ciências Naturais

Reabriu a 10 de Outubro — Pedir prospectos à Direcção

## REJUVENESCEDOR

FRASCO 12\$50

(Laboratórios Rhodes)

## SEMPRE JOVEM

NÃO TINGE — RESTAURA

O Produto de absoluta garantia. O mais enérgico preparado, para fazer voltar os cabelos brancos, à sua cor primitiva. A cabeleira mais grisalha, com o uso deste produto, num curto espaço de tempo, terá readquirido a sua cor primitiva, conservando-se a cabeleira brilhante, sedosa e perfumada.

Agente e depositário: FARMACIA CENTRAL -- G. ROCHA

RUA 19 — ESPINHO — Telefone. 33

Colégio de Nossa S.<sup>a</sup> da Conceição

para meninas

INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS

RUAS 24 E 31  
ESPINHO

Maurício Macedo & Faustino

Armazem de Mercaria e Refinação de Açúcar  
Depositários dos Açúcares da Incomati Estatic, Ltd.

Beira — Africa Portuguesa

96, Rua de S. João, 98 — TELEFONE, 2263 — PORTO

Depósitos: Em Braga—Telefone, 102—Estado, e na Lixa  
Armazém de retém em Espinho — Rua 23 — Junto ao Mercado  
TELEFONE, 37 — ESPINHO

Dr. António de Barros

ADVOGADO

Consultas:

Das 18 horas em diante

RUA 18 N.º 705  
ESPINHO

DUARTE & C.<sup>a</sup>

445, Rua 19 n.º 451 — Espinho

ARMAZENS DE MERCEARIA,  
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS  
AZEITES, GORDURAS, ETC.

SABOARIA ATLANTICA

Societários gerentes

Depositários em Espinho da Cerveja  
ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telef., 16 ESPINHO

Casa SILVA PENA

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS-S.PAULO  
(Recebido directamente do agricultor)

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao Público e a Revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

TELEFONE, 75-E

BALONA & DIAS

Armazém de Vinhos,  
Aguardentes e Azeitona  
por junto.  
Especialidade  
em vinhos de pasto das  
melhores procedências.

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

TELEFONE  
69

A Metalúrgica de Espinho

Raul Carneiro & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup>

GARAGE: Rua 18 — OFICINA: Rua 37  
Telefone, 44-E — ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos frezados e rectificadas. Agentes de Óleos e Gasolina da «ATLANTIC» e de pneus e câmaras de ar «PISK». Montagem e reparação de Automóveis, motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

PASSAGENS E PASSAPORTES

Ramos Pereira

Correspondente de todas  
as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPEREIRA

Av. Serpa Pinto, 383 — ESPINHO

PINHO & FERREIRA

ARMAZEM DE MERCEARIA  
Azeites, Toucinhos, Farinhas  
e Cereais

Rua 18 N.ºs 883 a 887 — Rua 27 N.ºs 45 a 47

TELEFONE, 53 — ESPINHO

—BONANÇA—

A mais antiga Companhia  
Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OPEREÇA  
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & Sobrinho

— Correspondentes Bancários —  
Depositários de Tabacos e Postos

DR. A. CONSTANTE PEREIRA

— ADVOGADO —

Abriu escritório na Rua 19

(LARGO DA FEIRA)

ESPINHO

Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,  
TOUCINHO, AZEITES  
MASSAS e BOLACHAS

VENDAS POR JUNTO

Armazém e escritório: Rua 25 n.º 456 a 460  
(Em frente ao mercado)

TELEFONE, 52 CAIXAPOSTAL, 14  
ESPINHO



## População de Moçambique

Pelo censo da população não indígena, realizado em Maio de 1935, apuram-se os seguintes números:

### Grupos populacionais

Europeus — Varões 13.903; fêmeas 9.228 — Total 23.131; Amarelos — 818 e 238 — Total 1.056; Indo-Portugueses — 3.038; 1.446 — 4.484; Indo-britânicos — 3.193; 627 — 3.820; Mixtos — 6.618; 6.641 — 13.259 — Totais: varões 27.570 — fêmeas 18.180 — 45.750.

Comparando os resultados obtidos com os do censo de 1928, verifica-se que no período decorrido entre os dois recenseamentos a população não indígena da colónia teve um aumento de 10.180 habitantes, dos quais 3.945 varões e 6.255 fêmeas. A percentagem deste aumento é de 28,62 para a população total, de 16,7 para os varões e de 52,2 para as fêmeas.

Os diferentes grupos racionais acusam as seguintes diferenças:

Europeus, mais 5.289; Amarelos, mais 160; Indo-portugueses, mais 1.006; Indo-britânicos, menos 1.177; Mixtos, mais 4.902.

A população é constituída por 82,3% de nacionais e 17,7% de estrangeiros, contra 71 e 29%, respectivamente, segundo o anterior censo. O aumento de nacionais é de 12.382, ao passo que os estrangeiros sofreram uma diminuição de 2.202.

A distribuição por raças é a seguinte:

Europeus nacionais 20.093 — estrangeiros 3.038; Amarelos — 240 e 816; Indianos — 4.484 e 3.820; Mixtos — 12.857 e 402. Totais: 37.674 e 8.076.

Estão representadas trinta e quatro nacionalidades. A população europeia, estrangeira, compreende 1.624 ingleses, 407 gregos, 258 alemães, 180 italianos, 164 suíços, 70 franceses e 305 de outros países.

E' demonstração formal oposta a uma falsa ideia corrente da desnacionalização da nossa grande colónia do oriente africano.

O aumento acima referido da população não indígena verifica-se num período de depressão económica resultante da crise mundial que tão fortemente se repercute na vida colonial. O decréscimo das actividades estrangeiras foi largamente compensado pelo aumento da população nacional, em que toma importante lugar a de origem europeia.

E' um índice saliente do nosso potencial colonizador.

## Ao Postigo

—Depressa! Voluntários! Cinco, Espinho, n.º 5, menina.

—Stá a falar!

—Voluntários—Valadares!

—Stá? Como Espinho está impedido, é indispensável já a maca para levar um epilético ao Pôrto, em grande velocidade. Tenham dó (ou *mi*, tanto faz, só por música).

—É... É para o Conde Ferreira! Carro 9. (*O que vai para a Areosa serve*). Tudo! Colete de forças! O Menezes *fiscal*... Foi, foi uma desgraça! Paralisia geral, loucura.

182... à hora!

Passagem de nível.

O Jorge demente, dentro do socorro «Lância», agarrando bruscamente o braço do *chaufér*, que, por coincidência, também se chama Menezes:

—lh!... mais pontinhos... Reticências...

Eram duas luzes da guarda da linha e a da locomotiva.

—Segurem-no! Segurem-no! Força!

Era a mania dos pontinhos...

O Dr. Baía, examinando, grave, escrupuloso interessado:

—Como se chama?

—...nha mãe, quando eu era pequeno, chamava-me Táno. Agora sou *Zzzzzz*. Menezes.

—Que é que faz?

—Sou casado.

—Bem sei. Mas, a sua profissão?

—Sou *senhor doutor* e agora sou assim... e sou assim...

...Por causa *dela*!

e só por causa *dela*!

—Shiu!! Calado! Direito! Quietos! Sente-se!

Doente:

—O pós... o pós...—pós...

—Que pós?

—Pós—pós—pós—tigo.

—Mas...

E o Menezes—*chaufeur*:

—Foi de repente sr. Doutor...

E... os primeiros indícios?

—«*Perorau*», «*perorau*», «esfalfou-se» a escrever, julgando que era um sermão... quaresmal!

—Mas, o senhor é parente dêle?

—Sou, sou *primo*—*entre si*.

E o doente impressionou-o muito com as primeiras manifestações?

—«*Imprecionou*»... «*Imprecionou*»... *com c!*

O doente, num instante, e desastradamente a pinotear à *califourchon* numa coisa qual-

quer, deu com um frasco de pirulas e vai daí a contá-las:

—1... 2... 3... 182... três vezes 182... 546...

E o tal Menezes—bombeiro:

—As manias dêle são várias, sr. Doutor: um postigo... reticências... e sobretudo meter um postigo num frasco de alcool. Em tempos teve a mania de ser doutor e com o jeito que lhe ficou da tropa marcou passo na Escola Médica durante muitos séculos. Já não é nenhuma criança como o sr. Doutor vê, pois ainda lhe dá para fazer *pé-de-alferes* desde Espinho até Vizeu... Tem sido muitas vezes noivo. Dá-lhe para ali, *p'ra li—dli. dli.*

O médico intervem:

—Provado, provadíssimo, o desarranjo mental é manifesto. Vamos, vamos...

—*Vô, vô, dótôr*, vou buscar postigo, frasco d'alcool... eu vou *fiscal*, eu vou postigo, postigo, *pus... pus... (eu ponho já, senhor Doutor)...* postigo... *Tam... iam... tam... Trrrrr...* Ai! que trovoadas, senhor Doutor. Ai, *Jasus!* Crédo! Cruzes! *Magnificat!*

—Não repare sr. Doutor, isto passa-lhe, (atalhou, esganado, o *chaufeur*) estou convencido disso. É uma cisma, um tormento... por causa do postigo... uns pontinhos... como êstes olhe que chegou a contar 546!! No entanto... não vejo...

—Não, não; para já, internamento imediato.

\* \* \*

Informada de tudo isto, resolvi, de vez, fechar-lhe o «postigo»—*pimba!*—porque... «com doidos nem para o céu»!

\* \* \*

Estou com muita pena, muita peninha mesmo de não conversar longamente com *Aquele Senhor*, cá do «postigo» para o seu destrambelhado «Varandim», destrambelhado, desmantelado, esburacado, quasi a cair. Esteja descansadinho que perde pela demora.

\* \* \*

A. O. parece que está a dormir. Não acorda? Então, se não acorda, depois também falamos...

*Aquela Senhora*

O reaparecimento da energia e a boa disposição geral, notam-se após o uso da *Água de Grichões*.

## Necrologia

Na residência de seus avós, à rua Mousinho de Albuquerque, 51, em V. Nova de Gaia, faleceu, no dia 12 do corrente, a inocente Marieta, idolatrada filhinha do sr. Alfredo de Miranda Casimiro Barbosa e da sr.<sup>a</sup> D. Maria do Carmo Vaz Osório Barbosa, neta do sr. engenheiro Casimiro Barbosa e sobrinha dos srs. dr. João Casimiro Barbosa, dr. Manuel Xavier, major Vaz Osório, Artur e Frederico Vaz Osório, Mário Victor Guimarães, António Saraiva, Joaquim Penalva e Arnaldo de Miranda Barbosa.

A' família dorida apresentamos os nossos pêsames.

—Em Luanda, Africa Ocidental, faleceu no dia 9 de Março, o 2.º tenente da armada reformado, sr. Adelino Fonseca Severino e cunhado do nosso prezado amigo sr. Henrique Teixeira Brandão.

A família em luto apresenta a «Defesa de Espinho» o seu cartão de pêsames.

Anunciar na DEFESA DE ESPINHO é ter a certeza de conseguir o objectivo do anúncio.

### Automovel que se esbarra

Na passada sexta-feira, 10 no lugar do Côrvo, estrada do Pôrto, um automovel em que seguia o sr. Albino Teles Castro Ferreira sua esposa a sr.<sup>a</sup> D. Carmem Silva, Adelino Queiroz J.or, tendo perdido a direcção, foi cair na valeta, resultando do choque ficarem muito feridos.

Requesitada às 16,20 a automaca dos B. V. de Espinho, foram os feridos conduzidos ao Hospital de S.to António do Porto, onde receberam o necessário tratamento, recolhendo ao pavilhão particular daquela casa hospitalar.

A *Água de Grichões* tonifica, saneia e aperfeiçoa os órgãos de defesa, melhorando o estado geral.

### Agradecimento

Manuel Alves Pereira da Silva

Sua família agradece a todas as pessoas que a acompanharam no doloroso transe porque passou, esperando a relêvem de qualquer falta involuntariamente cometida, e protestando a todos o seu profundo reconhecimento.

Espinho, 10 de Abril de 1936

Todo o bom espinhense deve assinar a DEFESA DE ESPINHO



# O NOSSO ANIVERSARIO

De entre as referências dos nossos prezados colegas, por motivo do nosso aniversário, destacamos as que seguem, que particularmente nos desvanecem:

De «A Verdade», de Lisboa:

«DEFESA DE ESPINHO»

Entrou no 5.º ano de publicidade este apreciado semanário regionalista independente que vê a luz na praia de Espinho, sob a direcção do sr. Benjamim da Costa Dias.

«Defesa de Espinho» não confina a sua acção ao terreno dum regionalismo estreito e opaco, visto que a estende, por nobre patriotismo, à defesa do Estado Novo e dos princípios que o informam.

E, assim, um combatente inteligente e pertinaz, um propagandista das doutrinas morais e políticas que hão-de conduzir este País para os mais altos destinos.

Com viva simpatia, marcamos o fausto dos seus 5 anos de luta, dirigindo a quantos nele trabalham as nossas sinceras saudações.

\* \* \*

De «O Distrito de Portalegre»:

«DEFESA DE ESPINHO»

Com o número 210, comemorou a sua entrada no 5.º ano de publicidade este nosso presado colega que aos interesses da risonha e formosa

praia de Espinho vem dedicando, com uma orientação segura, todo o seu esforço, toda a sua boa-vontade.

Tendo colaboradores entusiastas e sabedores; mantendo permanentemente páginas cheias de interesse e sendo como é bem apresentado está-lhe assegurado um largo e próspero futuro o que sinceramente estimamos.

Pela feliz data há dias comemorada apresentamos ao nosso estimado colega as nossas efusivas saudações.

\* \* \*

De «O Comércio de Viveres», de Lisboa:

«DEFESA DE ESPINHO»

Entrou no quinto ano de publicação este bem redigido semanário, devotado defensor dos interesses da vila de Espinho, onde vê a luz da publicidade sob a competente orientação de Benjamim da Costa Dias.

Cumprimentamos afectuosamente o simpático órgão regionalista e fazemos sinceros votos para que conte inúmeros anos através da estrada da existência.

\* \* \*

De «O Democrata» de Aveiro:

«DEFESA DE ESPINHO»

Acaba de transitar para o 5.º ano de publicidade este semanário regionalista, que tem por lêmã o engrandeci-

mento da linda praia do norte e por objectivo concorrer também para as prosperidades do país.

Na pessoa do seu director, sr. Benjamim da Costa Dias, afectuosos cumprimentos ao presado colega.

\* \* \*

Do «Correio de Azemeis»

«DEFESA DE ESPINHO»

Este nosso colega, que se publica na linda praia de Espinho, completou mais um ano de existência.

Para comemorar essa data, este nosso estimado colega, publicou um número impresso a côres.

Ao acérrimo defensor dos interesses de Espinho, «Correio de Azemeis» envia-lhes sinceras felicitações.

\* \* \*

Da «Semana Tirsense» de Santo Tirso:

«DEFESA DE ESPINHO»

Completou com o seu último número o 5.º ano de existência este presado confrade, que comemora a sua data natalícia com uma brilhante tiragem, impressa a côr.

\* \* \*

De «O Concelho da Murtoza»:

«DEFESA DE ESPINHO»

Acaba de entrar no 5.º ano de publicidade este im-

portante defensor dos interesses da Espinho, a cujo director, Benjamim da Costa Dias, dirigimos por este facto cordiais saudações

\* \* \*

Do «Progresso da Murtoza»:

«DEFESA DE ESPINHO»

Com o n.º de 29 de Março entrou no 5.º ano de publicidade este presado colega, defensor estrénuo dos interesses gerais da linda vila onde se publica.

Fazemos votos por que essa data se repita por muitos anos, cheios de prosperidades.

\* \* \*

De «Brados do Alentejo», Extremoz:

«DEFESA DE ESPINHO»

Entrou no 5.º ano de publicidade este nosso bem redigido colega, semanário regionalista independente, que se publica na vila de Espinho e é dirigido por Benjamim da Costa Dias.

Felicitemos o colega e desejamos que muitas vezes mais festeje tal data.

## Estabelecimento

Fernando de Sousa Mota, vem por este meio participar aos seus amigos e fregueses, que mudou o seu estabelecimento para a rua 18 n.º 675, onde tem um grande sortido de vidraça, em caixa, cortada e colocada: lindos caixilhos etc. Orçamentos grátis. Rua 18, n.º 675-ESPINHO.

## A Água de Grichões é

### CICATRISANTE!!!

#### USO EXTERNO

Coloque sobre borbulhas, feridas, inflamações, incisões na pele, uma compressa de algodão embebida em água de Grichões e verificará pouco depois que os efeitos benéficos da sua acção cicatrisante SÃO UM FACTO!!!

#### USO EXTERNO

A Água de Grichões saneia o organismo de toxinas que o enfraquecem e o deprimem.

Facto que se traduz numa apreciável melhoria de estado geral, consequentemente de todos os seus órgãos: ESTOMAGO, FIGADO, INTESTINOS e RINS.

Nas AFECCÕES PULMONARES e BRONQUITES os seus efeitos são interessantíssimos.

Usadas nos principais sanatórios do País.

Usadas por médicos e dos mais distintos.

Centenas e centenas de pessoas usam as águas de Grichões com EXTRAORDINARIO EXITO!!!

**Basta experimentar uma vez!**

Sede da Soc. de Grichões-R. da Alegria, 779. Porto. Tel. 1358

**Espinho - DIAS & IRMÃO, SUCESSOR**

## Sòmente por 5\$00 escudos!!!

pode V. Ex.ª comprar os artigos que quiser, à sua escolha, no valor de

### Quatrocentos escudos!!

se adquirir o *Boletim de Inscrição* na nossa única e incomparável modalidade de vendas, que é válido por um ano

São apenas 10 centavos por semana, que V. Ex.ª dispense!!!

**Verdadeiramente assombroso!!**

**Verdadeiramente tentador!!**

**Inscreva-se Concorra Habilite-se**

Escreva hoje mesmo à *Agência de Representações Regionais*, na rua da Palma, 132-1.º-Esq., em Lisboa, ou informe-se pelo seu telefone 2 3990

ATENÇÃO:—No dia 4 de Abril, foi contemplado o sr. José Rodrigues, soldado da C. N. Republicana, de Faro, que possuía o *Boletim de Inscrição* n.º 5.666

É nosso Agente, em Espinho, o sr. Abel Augusto de Oliveira Figueiredo, escritórios do Caminho de Ferro do Vale do Vouga, à rua n.º 62, que presta todos os esclarecimentos e informações.